**Crise torna profissionalização de empresas familiares mais necessária**

João Nogueira Batista, presidente do Ibri

O atual momento de turbulência financeira torna a profissionalização das empresas familiares ainda mais importante, segundo João Nogueira Batista, presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri). Para ele, a iniciativa independe da intenção de abertura de capital, até mesmo porque atualmente o mercado está volátil e menos pujante.
Batista defende que o maior objetivo da gestão profissionalizada hoje é a busca por soluções inovadoras, melhores controles de riscos e ampliação da competitividade, além de auxiliar no restabelecimento da confiança dos investidores.

"As empresas familiares têm que investir mais nos processos de governança para se organizar, se perpetuar independente de qualquer processo ligado ao mercado de capitais. Houve uma onda nos últimos anos em relação à abertura de capital que levou muitas companhias a fazerem o movimento de profissionalização de forma rápida, sem a preparação adequada. Agora é possível fazer isso de forma mais amadurecida, o que pode contribuir para o processo de recuperação da credibilidade", disse Batista, que participou nesta quarta-feira (04/03) do comitê estratégico de Governança Corporativa da Amcham-São Paulo.

De acordo com o presidente do Ibri, a profissionalização traz uma série de benefícios que proporcionam a longevidade das companhias, inclusive evitando problemas sucessórios.

Relações com Investidores

João Nogueira Batista destacou que, para aumentar a disposição por investimentos, as empresas de capital aberto estão ampliando o diálogo e os canais de comunicação com os sócios. Os profissionais de Relações com Investidores (RI) estão aperfeiçoando os materiais e métodos de divulgação. "O profissional de RI está menos ocupado com o processo de abertura de capital e muito envolvido com o processo de aumento de transparência."

Nessa linha de maior demanda pela clareza das informações, o presidente do Ibri considera que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) avançou ao exigir que as companhias abertas demostrem detalhadamente em seus balanços as operações com derivativos, incluindo os tipos de riscos envolvidos. "Até então, não houve transparência necessária, mas agora haverá. É um passo importante."

CRISE torna profissionalização de empresas familiares mais necessária. **AMCHAM**, mar. 2009. Disponível em: <http://www.amcham.com.br>. Acesso em 9 mar. 2009.

Trabalho produzido exclusivo para fins educacionais